



CARDIOPATIA CONGÊNITA: DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

DARKYELLE IBIAPINA MARTINS; FABIO RONNYEL RODRIGUES BALDOINO;
ELISANGELA MEDEIROS TEIXEIRA BARRETO; HELLEN PEREIRA MELO

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas (CC) são alterações estruturais do sistema circulatório que culminam com disfunção do fluxo de sangue. Portanto, podem estar comprometidas desde estruturas das cavidades do coração até a anatomia dos vasos da base. Essas alterações ocorrem essencialmente por um defeito na formação embrionária do sistema cardiocirculatório. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de uma criança com CC complexa não detectada por teste de triagem neonatal, necessitando de tratamento cirúrgico. **RELATO DE CASO:** Paciente, 21 meses, com diagnóstico de CC há 20 meses. As alterações cardíacas foram identificadas durante uma internação por infecção do trato urinário com seis dias de vida, na qual auscultaram um sopro sistólico em foco mitral. Devido a isso, solicitaram um ecocardiograma, cuja conclusão revelou coarctação importante da aorta descendente proximal, comunicação interatrial e comunicação interventricular. Na realização do teste de triagem neonatal, não foi identificado qualquer alteração no exame. No pré-natal, a genitora apresentou Diabetes Mellitus gestacional descompensada, além de complicações no período do termo, necessitando de cesárea de urgência. Diante do resultado do ecocardiograma, a criança necessitou realizar duas intervenções cirúrgicas para o tratamento das alterações e desde então necessita de acompanhamento por equipes multiprofissionais para a manutenção da estabilidade de seu quadro clínico, que apresenta sequelas diversas, como sobrepeso e limitações das atividades diárias. **DISCUSSÃO:** As CC evoluem com alterações hemodinâmicas significativas, tais como insuficiência cardíaca congestiva, disfunção respiratória e dificuldade de alimentação. A detecção precoce de anormalidades na avaliação do teste do coraçãozinho é fundamental para o diagnóstico das causas mais críticas das cardiopatias. No entanto, o teste de triagem é insuficiente, muitas vezes, e a evolução dos casos despercebidos costuma ser bastante grave, além das sequelas metabólicas que prejudicam o desenvolvimento da criança acometida. **CONCLUSÃO:** O caso relatado demonstra a importância da correta investigação de defeitos neonatais, tanto durante o pré-natal, como pelos testes de triagem, tendo em vista principalmente a falta de sintomas clínicos iniciais devido a prematuridade da circulação sanguínea neonatal. Além disso, o pré-natal adequado, bem como o tratamento oportuno das comorbidades gestacionais é de vital importância para a prevenção de alterações cardiovasculares nos neonatos.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita, Triagem, Neonatal, Circulação, Cirurgia.